

EFEITO DE MATERIAIS ORGÂNICOS NA INCIDÊNCIA DE FUSARIOSE E NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PIMENTEIRA-DO-REINO EM CONDIÇÕES DE CAMPO.

KISHI, Itajury Henrique Sena¹; **BENCHIMOL**, Ruth Linda²

A carapaça de caranguejo-do-mangue (*Ucides cordatus* L.) e os resíduos da extração do óleo essencial de *Piper aduncum* L., piperácea nativa dos trópicos, estão sendo testados para o controle da fusariose da pimenteira-do-reino (*Piper nigrum* L.) em condições de campo. O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, desde 2004, com delineamento experimental em fatorial 4 x 4, constando de 16 tratamentos, resultantes da interação de quatro concentrações de carapaça de caranguejo - CC (0,0; 0,5; 1,0 e 1,5%) e quatro de *P. aduncum* - PAD (0,0; 1,5; 3,0 e 4,5%), em três repetições. Cada repetição consta de uma parcela com sete plantas, sendo três úteis e quatro bordaduras. O espaçamento é de 2,5 m x 2,5 m, com total de 336 plantas. A aplicação dos materiais orgânicos foi feita na cova de plantio, juntamente com adubação mineral com NPK 10-10-10, seguindo as recomendações da análise de solo feita antes do plantio. Nova aplicação das substâncias orgânicas foi realizada após um ano de plantio, juntamente com a adubação mineral em cobertura (Uréia 60g/planta, duas aplicações; KCl 45g/planta, duas aplicações). Amostras compostas de folhas foram coletadas para avaliação do estado nutricional das plantas através do DRIS (Sistema Integrado de Diagnose e Recomendação). De modo geral, ainda não foi observada qualquer tendência de influência dos adubos e das doses de CC e PAD sobre o estado nutricional das pimenteiças, após o primeiro ano de plantio. Foi feita a mensuração da altura e do número de ramos das plantas. A análise dos dados de altura e número de ramos não detectou diferença estatística entre os tratamentos ($p > 0,05$). No entanto, observou-se a tendência de maior desenvolvimento das plantas na presença das menores dosagens das duas substâncias testadas, isoladamente (CC 0,5% e PAD 1,5%). A interação entre as diferentes dosagens não foi significativa, observando-se tendência de maior desenvolvimento quando a menor dosagem de CC (0,5%) foi misturada com as três dosagens de PAD, separadamente. Ainda não foi observada a incidência natural de fusariose nas plantas.

² Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Engenharia Agrônômica, 5º semestre, UFRA.

³ Ruth Linda Benchimol, Dr. em Ciências Biológicas, Embrapa Amazônia Oriental.